



PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA E RECREIO

BOLETIM INTERNO

DIVISÃO DE EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA E RECREIO

ORIENTAÇÃO E RESPONSABILIDADE DA SEÇÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL

A N O X - A B R I L D E 1956 - N Ú M E R O I V

I N D I C E

P G S.

C E N T R O D E I N T E R E S S E

"PÁSCOA" - Duzolina Arruda 46

E D U C A Ç Ã O

"A EDUCAÇÃO É UMA OBRA FINALISTA"

Ruth Cerqueira Alvim 49

P A R Q U E I N F A N T I L E I N Q U E M I A I P P O L I T O

"INTERCÂMBIO COM INSTITUIÇÕES"

Maria Amelia Cabral Fontes dos Santos 51

P R O B L E M A S E D U C A C I O N A I S

"RELATÓRIO DE UM CASO PROBLEMA"

Aurora Ribeiro Fester 52

A G Ê N C I A A R R E S A D A D O R A - Fevereiro 53

M A T E R I A L D I D Á T I C O

"PARA A FESTA DE PÁSCOA"

VA. PÁSCOA "CHINGOU" - Música 55/1

"ENFEITES DE MESA" 55-56

"CANTO DE PÁSCOA" 57

F R E Q U Ê N C I A N O S P A R Q U E S I N F A N T I S - Janeiro de 1956 58

F R E Q U Ê N C I A N O S C E N T R O S D E E D U C A Ç Ã O S O C I A L E F A M I L I A R

Janeiro de 1956 59

M U S E U E M A T E R I A L D I D Á T I C O - Fevereiro de 1956 60

B I B L I O T E C A E S P E C I A L I Z A D A - Fevereiro de 1956 60

N O T I C I Á R I O 61

A V I S O 62

P A S C O A

(Organizado para Pré-Escolares)

DESENVOLVIMENTO

Histórias

Resumos: O SONHO DE JOÃOZINHO - O menino Joãozinho sonha que, viajando num barco - um sapato velho - foi à ilha onde existe o reino dos coelhinhos proprietários da grande fábrica de ovos e coelhos de Páscoa, construída por eles. (Lenda da Páscoa). Esta história constituiu o tema escolhido para decorar a Barra do Galpão.

COELHO PEDRO O 3º - O coelho Pedro vivia triste por não haver nascido um coelho do mato e assim viver livre e não preso em viveiros. Apesar das opiniões confortadoras dos amigos, que diziam serem eles os melhores coelhos de Páscoa, o coelho Pedro não conseguia viver alegre. Um dia foi o coitado levado a uma loja de animais a fim de ser vendido, o que não tardou, pois logo passou às mãos de um menino mau que o maltratava. Coelho Pedro conseguiu fugir indo parar num teatro onde se escondeu dentro de uma cartola. A mesma pertencia a um mágico que com suas mágicas retirava do seu interior várias cousas. Neste dia, durante o espetáculo, espantou-se quando da cartola retirou aquele coelhinho verdadeiro e bonitinho. Coelho Pedro tornou-se amigo do Mágico, que o tratava muito bem, a ponto de não mais se entristecer por ter nascido coelho de raça.

O CASTIGO DO MALCRIADO - O coelho, o Branquinho, saía de casa todos os dias para ir buscar água no lago do terreno do Sr. Joaquim. Levava duas latas penduradas no pescoço, que se iam chocando e, para aumentar o barulho ia cantando:

tari - tari - tari
eu vou é por aqui
sou o coelho Branquinho
de todos o mais limpinho.

Todos gostavam do barulhento mas ele, aproveitando-se disto, foi tornando-se insuportável. Um dia, quando ia tari - tari - tari ... encontrou-se com Seu Joaquim que lhe disse:- Sr. Branquinho, pode retirar quanta água quiser, mas, por favor, não a movimente muito senão a terra espalha tornando-a suja. O Coelho não deu ouvido aos rogos do Seu Joaquim e no dia seguinte: tari - tari - tari..., cantando dirigiu-se para lá e após encher as latas despiu-se e pôs-se a nadar na lagoa turvando-a. Seu Joaquim, quando viu, saiu correndo atrás do Coelho malcriado que fugia cantarolando: tari - tari - tari... etc. Quando estava a encher suas latas, Branquinho percebeu um homem a seu lado e, como este não se movesse, chegou perto e disse:- olhe, seu guarda, eu tiro água daqui e ninguém vai zangar-se. O guarda ficou parado e ele continuou:- quer ver como eu lhe bato? Como o homem não respondesse ele bateu mesmo ... plat.... mas sua mão ficou grudada (o boneco era de massa). O Coelho enraivecido, gritou: - solte minha mão senão eu bato com a outra. E deu mesmo, ficando com ela presa. A seguir, deu ponta-pés, ficando completamente preso na armadilha que Seu Joaquim preparara. Seu Joaquim apareceu, prendeu-o num viveiro e toda vez que ele lhe pedia água o homem dava da suja. O Branquinho, como era limpinho, não podia beber e ficou assim de castigo até pedir perdão e prometer nunca mais repetir suas malcriações. Seu Joaquim perdoou-lhe e os dois tornaram-se amigos.

Branquinho compreendeu que estava errado e passou a cuidar da limpeza da lagoa, vivendo feliz com sua mamãe e sempre cantando: tari - tari - tari...

O COELHO JOCA - História com ilustração-Comp.Melhoramentos.-.

PALESTRAS

O COELHO - À vista da gravura

Ítems desenvolvidos:-

- a - descrição - 4 patinhas - unhas - focinho - boca - dentes - bigode - olhos.
- b - cuidados higiênicos - não pegar no colo - não tocar no bigode, pêlo, porque contêm micróbios - lavar bem as mãos se neles tocar - cuidados com as unhas, dentes, etc.
- c - conselhos morais - não maltratar os bichinhos - dar-lhes de comer e beber, cuidar, proteger os animais, etc...

OS OVOS DE PÁSCOA

- a - descrição - são de chocolate - formados por duas metades - vários tamanhos - contendo, os grandes, bombons e os pequenos, balinhas - embrulhados em papéis de cores enlaçados em fitas, etc.
- b - higiene - não comer muito chocolate - relacionado com o tema, desenvolvimento de vários hábitos: lavar as mãos antes de comer qualquer coisa, não comer o que cai no chão por melhor que seja, não dar aos outros o que já se pôs na boca, etc.
- c - social - Os ovos servem para se dar de presente às pessoas amigas por ocasião da Páscoa - origem deste costume.

A PÁSCOA E NOSSA FESTA

Páscoa e sua significação crítica (em forma de história para a melhor compreensão). A nossa festa em comemoração - como portar-se, como apresentar-se : uniforme em ordem - como receber convidados, etc.

OS NOSSOS TRABALHOS

Auxiliar na confecção dos enfeites - convites - trabalhos para a festa - colecionar gravuras - colecionar ovos - colaboração nos ensaios - etc. Apresentação de modelos e relação de todo o material que as crianças podem colecionar, para aproveitar na confecção dos mesmos.

AULAS DRAMATIZADAS

Planos de aula com exercícios mímicos relativos aos motivos de Páscoa. Para informação mais clara, é transcrito, como exemplo, o plano seguinte.

Evolução: - Os coelhinhos, dentro de um automóvel, foram por um caminho sinuoso (marcha em serpentina) até chegar à casa de Joãozinho; este estava dormindo e para acordá-lo os coelhinhos puseram-se a cantar (roda cantada). Joãozinho acordou, espreguiçou várias vezes (flexionamento dos braços: elevação lateral e flexão dos antebraços no plano horizontal), como estava com os pés empoeirados foi lavá-los, levantava o pé, enfiando-o dentro d'água (flexionamento das pernas: mãos na cintura e elevação dos joelhos só no plano ante-posterior). Lavou também o rosto (flexionamento do tronco: afastamento lateral, flexão e extensão do tronco) mas Joãozinho resfriou-se e pôs-se a espirrar (exercício respiratório).

LIÇÃO PRÓPRIAMENTE DITA - Quando terminou, os coelhinhos já estavam à sua roda pedindo-lhe para brincar com eles. 1º jogo: coelhinho sai da toca e a seguir o exercício respiratório, o guincho do coelhinho). A seguir, Joãozinho propôs - vamos brincar no mato? - Vamos, responderam todos e saíram abaixadinhos para que ninguém os visse (marcha de quatro pés). Tiveram que subir um morro e só conseguiram, segurando-se nos galhos (trepas). Precisaram saltar umas poças d'água (saltar) e quando pularam a água espirrou fazendo barulho (exercício respiratório). Chegaram à beira do rio e para transpô-lo tomaram canoas (levantar e transportar). Chegando ao outro lado, brincaram de morto-vivo (2º jogo) e, para terminar, apagaram as velas do morto (exercício respiratório). Nisto, ouviram o uivo do lobo que se aproximava e puseram-se a correr (correr) mas como ficaram presos sem saída, gritaram por socorro (exercício respiratório), mas em vão; então, puseram-se a atirar pedras (lançar). Entretanto, o lobo os alcançou e pôs-se em luta com eles (atacar e defender-se).

Volta à calma - Durante a luta o lobo escorregou e caiu num buraco. Os coelhinhos, cansados, retiraram-se, andando devagar e soprando as mãoszinhas que estavam ardendo (marcha lenta com exercício respiratório). Reanimados, formaram um batalhão para cantar a vitória (marcha com canto) e Joãozinho, como capitão, dava ordens que os coelhinhos executavam rapidamente (exercícios de ordem). A seguir, deram vivas ao capitão, aos vencedores, desfizeram o batalhão e foram para casa.

JOGOS DE CAMPO

- 1 - Coelhinho sai da toca.
- 2 - O coelhinho cego (modalidade de cabra cega).
- 3 - Enquanto seu Lobo não vem.
- 4 - Coelho quer fugir (modalidade do cachorro quer fugir)
- 5 - Os coelhinhos do circo - Duas turmas de coelhinhos e 2 arcos, um em frente a cada fila. Dado o sinal, os coelhinhos ensinados passam pelo arco e vão para o final da fila. A fileira de coelhinhos mais rápidos é a vencedora.
- 6 - Procurar ovos no campo.

D E C L A M A Ç ã O

Primeiro foi feita a explicação das estrofes, verso por verso, e depois memorização.

O Crucifixo

João de Deus - Campo de Flores 1897

Minha mãe, quem é aquele
Pregado naquela cruz?
- Aquele, filho, é Jesus...
É a Santa Imagem d'Ele!

- "E quem é Jesus? - É Deus.
- "E quem é Deus? - Quem nos cria,
Quem nos manda a luz do dia
E faz a terra e os céus;

E veio ensinar à gente
Que todos somos irmãos,
E devemos dar as mãos
Uns aos outros irmãmente,

E morreu - para mostrar
todo amor, todo bondade!
Que a gente pela Verdade
Se deve deixar matar."

A interpretação foi em forma de diálogo.

A BARRA DECORATIVA - O trabalho poderá ser confiado aos pequenos. Os mesmos empenhar-se-ão entusiasticamente na sua confecção, entretanto, algumas crianças grandes deverão auxiliar.

CAPAS DE PROGRAMA - As folhas de desenho, partidas e recortadas pelas crianças, riscadas pelas Educadoras e pintadas a lápis de cor por elas, poderão apresentar motivos de coelhos e ovos.

PAPEL PICADO - Repique de papel verde para enfeitar as cestas, os ovos, etc.

GUARDANAPOS - Recortes de guardanapos de papel de seda com pontas repicadas, para cobrir os doces.

Educadora Jardineira do Parque Infantil
Vila Guilherme

[illegible]

A EDUCAÇÃO É UMA OBRA FINALISTA

As forças potenciais que o indivíduo traz ao nascer, não permanecem latentes, mas, se atualizam, tanto pela maturação como pelo exercício.

É formal quando o desenvolvimento do indivíduo se faz mediante um plano conscientemente estabelecido, quando suas potencialidades se atualizam, mediante estímulos controlados.

É informal quando feito espontaneamente ou como resposta a estímulos do meio a circunstâncias do momento.

Quando o indivíduo é abandonado ao simples processo de maturação e exercício informal, não podemos dizer que ele se educa. Ele apenas cresce, evolui, se adapta; diremos que ele se desenvolve.

Só há educação quando houver um plano intencional, criando o exercício no sentido do fim. Portanto, embora sejam múltiplas as concepções de educação, embora o conceito dos diferentes outros se ja tomado no sentido largo ou restrito, reservamos o termo educação apenas para indicar a ação intencionada, que visa dirigir a formação integral do indivíduo.

Podemos dizer que, praticamente, é impossível encontrar um indivíduo, que sob todos os aspectos tenha sofrido apenas o processo do desenvolvimento. Seria um caso bastante excepcional, se o educando crescesse absolutamente sem direção alguma, e sem auto direção.

Se a natureza fosse perfeita, o homem abandonado às próprias forças, agiria no sentido da consecução dos seus fins, entretanto, desde a queda original a natureza, enfraquecida pelo pecado, tem necessidade de uma orientação, visando mantê-la na verdadeira direção do fim.

A educação não pode, por conseqüente, resultar somente da influência dos meios sociais, há necessidade de ser consciente e orientada: não se conhece a obra educativa, sem dar ao educando meios para que ele no seu desenvolvimento realize na sua plenitude os fins naturais e espirituais para os quais foi criado.

Sendo a obra educativa, uma obra intencional, o educador deve estabelecer um plano, um ideal educativo, ao qual levará o educando a atingir.

Assim, pois, a educação é um processo essencialmente finalista, pois devemos ter sempre em mente a realização de um fim.

Sem um plano educativo, é impossível a educação.

Spalding, dizia " - quando andamos temos em vista um fim, da mesma maneira quando educamos temos em vista algum fim".

Como diz Miranda Santos, no seu livro - Filosofia da Educação - "mesmo aqueles que pretendem fazer da educação um fim em si mesma, colimam, sem perceber, um ideal educativo. Pois, a pedagogia ou visa uma finalidade ou não é pedagogia. Apesar disso, certos educadores contemporâneos, sob a influência de preconceitos anti-teleológicos, negam o fim da educação. É o caso, entre outros, de Dewey, representante máximo do pragmatismo pedagógico. Para o famoso professor de filosofia da Universidade de Columbia, a "educação é a vida" e a vida é desenvolvimento. O processo educativo, não possui fins exteriores a serem realizados, porque o desenvolvimento é um fim em si mesmo.

O ponto de vista de Dewey, não pode, porém, ser aceito, porque não é possível se reduzir a educação ao desenvolvimento. Com ou sem intervenção educativa, o desenvolvimento atinge o seu termo".

"Apesar de Dewey negar finalidade na obra educativa, em algumas passagens de seu livro, considera a democracia como o ideal da educação, incorrendo, desta maneira, numa contradição evidente".

Educar é antes de tudo, levar o educando a realizar um fim, que é o reflexo de uma concepção de vida.

A determinação dos fins, entretanto, é problema que encontra solução, somente na filosofia, que penetra a natureza profunda das coisas e eleva-se até aos princípios e causas mais universais de todas as coisas.

As variedades das doutrinas filosóficas, têm por consequência as variedades dos ideais educativos.

Assim, pois, devemos determinar qual a natureza íntima do educando e do homem, desprezando toda a concepção unilateralista e aceitando a concepção, que visa a formação integral do educando, dirigindo-o para o seu último fim, de acordo com a sua natureza racional.

- a - fins relativos e acidentais que dependem da variação de diferentes épocas e que são atingidos mediante a formação integral do homem, e que possibilita sua vida em sociedade;
- b - fim absoluto e essencial que não pode ser atingido ou realizado na relatividade dos valores temporais, independe de circunstâncias sociais e históricas. Este fim só pode ser realizado em Deus, suprema finalidade do homem.

RUTH CERQUEIRA ALVIM
 Dirigente do Parque Infantil D. Pedro I
 Bibliografia: Filosofia da
 Educação (Miranda Santos)
 Vida e Educação (John Dewey)

Dirigente do Parque Infantil D. Pedro I

Educação (Miranda Santos)

Vida e Educação (John Dewey)

PARQUE INFANTIL NOÊMIA IPPÓLITO

Intercâmbio com Instituições

Extrato do relatório do mês de fevereiro da Dirigente do Parque Infantil Noêmia Ippólito.

Em comemoração à Semana da Indústria fizemos com os meninos grandes da Unidade duas visitas:

Dia 17 de fevereiro ficamos conhecendo as modernas instalações da Fábrica de Biscoitos Petybon. Visita muito interessante, tendo-se em vista que os biscoitos são confeccionados, desde a pesagem da farinha, absolutamente livre do contato manual. Acompanhamos a sua confecção desde a peneiração da farinha, pesagem dos ingredientes (400 quilos de massa de cada vez) amassadeiras, laminadeiras, cortadeiras, passagem pelos fornos (60 metros de comp.), resfriamento através de longos caminhos por esteiras, enlatamento, rotulação de latas, embalagem e estoque.

Ao término da visita, cada criança recebeu um pacote de biscoitos e cada educadora uma caixinha de waffles.

Dia 20 de fevereiro visitamos a Companhia de Melhoramentos. A essa visita só nos foi permitido levar 10 crianças devido ao perigo que as máquinas automáticas de imprimir oferecem. Este setor da Companhia é enorme e apesar de ser interessantíssimo foi um pouco cansativo às crianças, pois, que a visita teve que se estender por bastante tempo (quase 2 horas). Acompanhados, por uma funcionária da Companhia, iniciamos a visita pela secção de impressão onde são construídos os tipos através de máquinas modernas e empregados especializados. Dez linotipos trabalham sem cessar. Passamos para a

- "O menino P.R.B. foi examinado nessa clínica, verificando-se que o mesmo, de acordo com o seu nível intelectual não poderá frequentar Classe Especial, devendo permanecer em Parque Infantil".

A frequência do menor ao Recreio Infantil X tem exercido influência benéfica em seu comportamento, repercutindo no próprio lar do educando.

O menor está falando bastante, adquiriu contrôlê de suas necessidades fisiológicas e vive em perfeita harmonia com as demais crianças. Em casa, tornou-se dócil, facilitando, assim, o trabalho de sua progenitora.

Esses resultados foram obtidos apenas, em alguns meses, pois ainda não faz um ano que o garoto frequenta o Recreio.

A Encarregada e as Educadoras cooperam, galhardamente, na recuperação da criança que com todos êsses fatores, e a ajuda de Deus, será daqui a alguns anos um exemplo do quanto vale a compreensão e cooperação.

AUORA RIBEIRO FESTER

Educadora do Setor Pesquisas e
Visitas.

~~~~~

A G E N C I A

A R R E C A D A D O R A

Fornecimento de material de uniforme às Unidades Edo. Assistenciais

FORNECIMENTO NO MES DE FEVEREIRO DE 1956

| MATERIAL  | Quantidade | Preço    | Cratis |
|-----------|------------|----------|--------|
| Calções   | 311        | 4.750,00 | 208    |
| Camisetas | 199        | 995,00   | 284    |
| Sacolas   | 148        | 923,00   | 270    |
| Maiôs     | 42         | 395,00   | 49     |
| Uniforme  | 1          | 55,00    | 3      |
| T O T A L | 701        | 7.675,00 | 814    |

TOTAL DA ARRECADACÃO.....7.118,00

PARA A FESTA DE PÁSCOA

"Sketch" sôbre os quatro símbolos da Páscoa que são a vela, o sino, o ovo e o coelho.-

(Com a Música de Margarida está no castelo)

1º menino, com um sino enfeitado na mão, se adianta aos outros 3, e todos cantam juntos:



O sino está tocando, o que, o que,  
côro o que .ê..  
O sino está tocando, para nos dizer:

Falado pelo - O SINO É O SÍMBOLO DA ALEGRIA. CRISTO RESSUSCITOU. ALELUIA  
1º menino : (toca o Sino)

2º menino com uma vela grande, enfeitada com fitas e acesa, se adianta aos demais e todos cantam juntos:



A vela está brilhando, o que, o  
côro que, o que.ê..  
A vela está brilhando, para nos dizer:

Falado pelo - EU SOU A LUZ. CRISTO É A LUZ DO MUNDO. ELE RESSUSCITOU  
2º menino PARA NOS ILUMINAR.

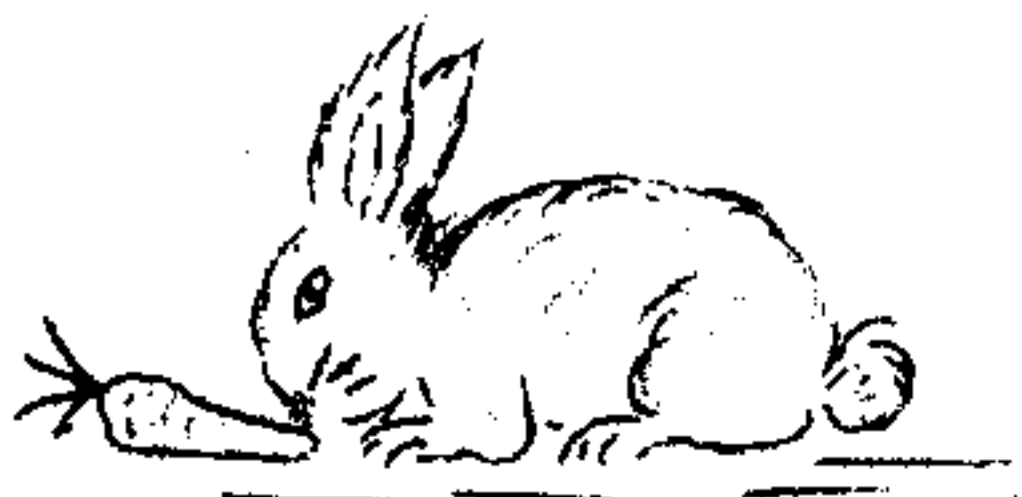
3º menino, com um ovo grande, colorido, na mão, se adianta aos demais, e todos juntos cantam:



O ovo está aqui, aqui, aqui, aqui  
côro O ovo está aqui, para nos dizer

Falado pelo - O OVO É O PRINCÍPIO DA VIDA. PELA RESSURREIÇÃO, CRISTO  
3º menino NOS DEU A VIDA DA GRAÇA.

4º menino, vestido de coelhinho, com uma cestinha com ovos de Páscoa, se adianta aos demais e todos cantam juntos:



O coelho está chegando, o que, o  
côro que, o que.ê..  
O coelho está chegando, para nos dizer,

Falado pelo - EU SOU O COELHINHO. O COELHO É O PRIMEIRO ANIMAL QUE DEIXA A TOCA APÓS O INVERNO, PARA SE ALIMENTAR DOS PRIMEIROS BROTO DAS PLANTAS. A RESSURREIÇÃO FOI A PRIMAVERA NA VIDA DO CRISTÃO. DEVEMOS NOS ALIMENTAR COM OS DONS QUE CRISTO NOS TROUXE PELA RESSURREIÇÃO. (O menino vestido de coelhinho sai, distribuindo ovos de páscoa)  
4º menino TODOS JUNTOS CANTAM A MÚSICA "A PÁSCOA CHEGOU"

ANA BRANCO

Dirigente do Parque Infantil Casa Verde

SARAH PENTEADO

Recreacionista do Parque Infantil  
Casa Verde



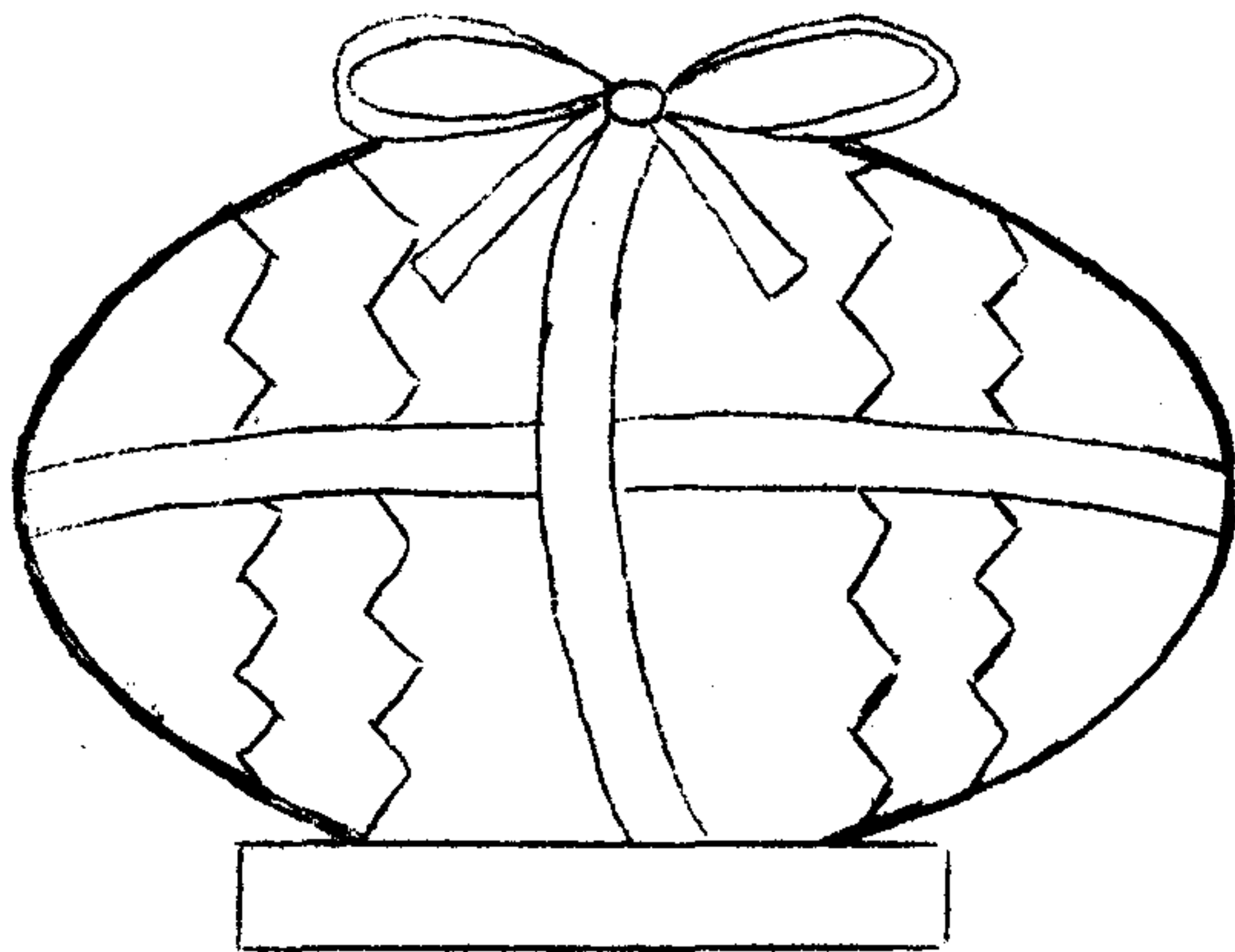
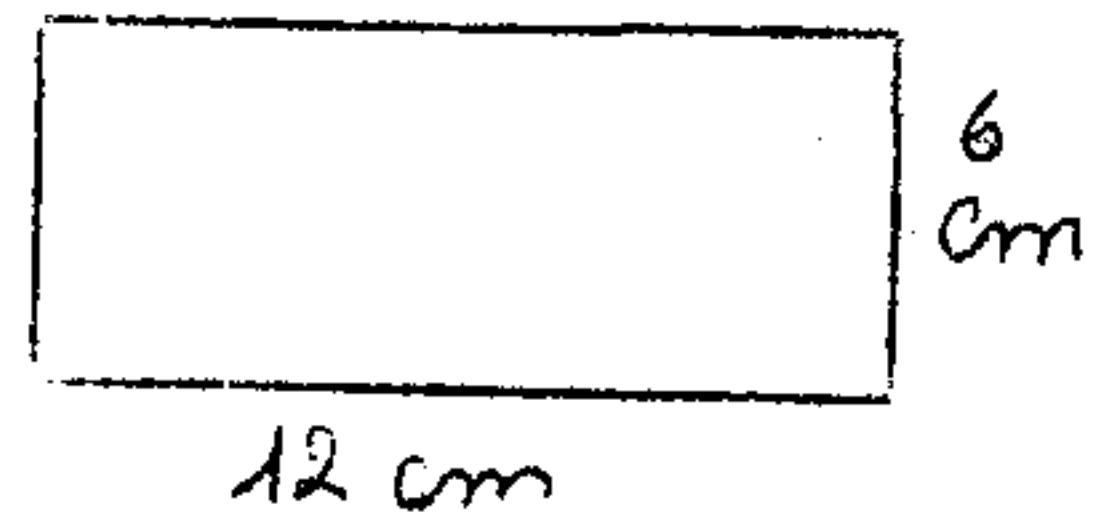


Figura 2º



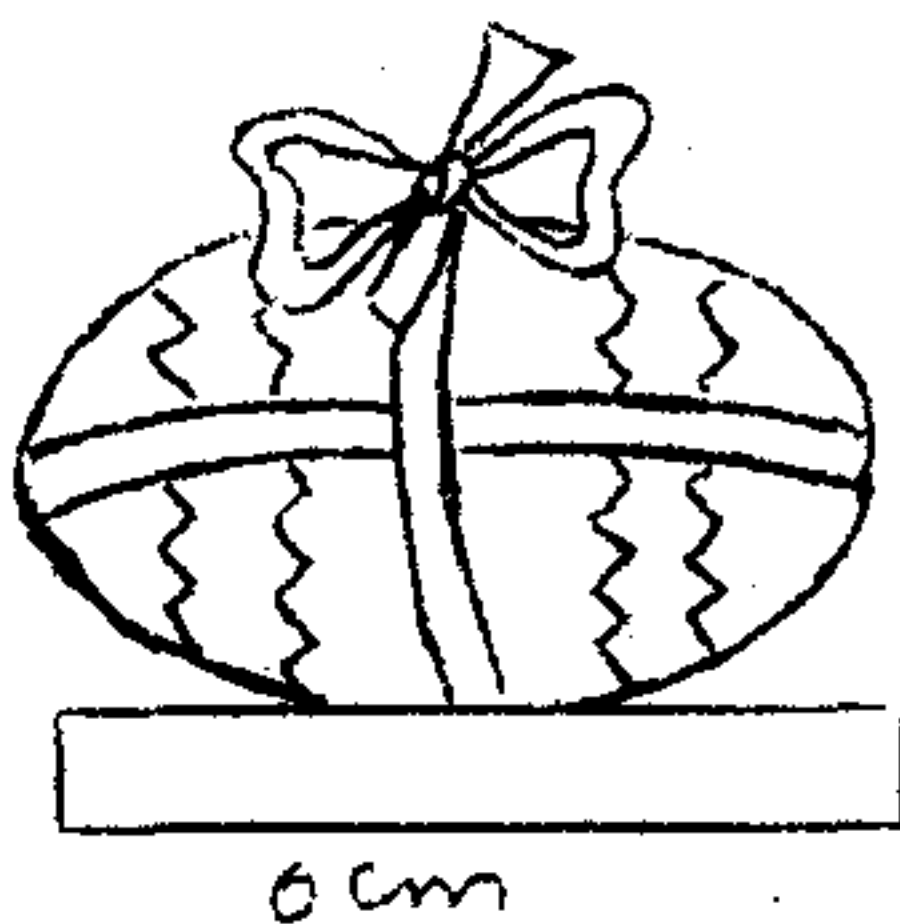
Dobrar ao meio e fazer um corte do tamanho da base do ovo para encaixe. Dobrar e passar cola.

Figura 3º

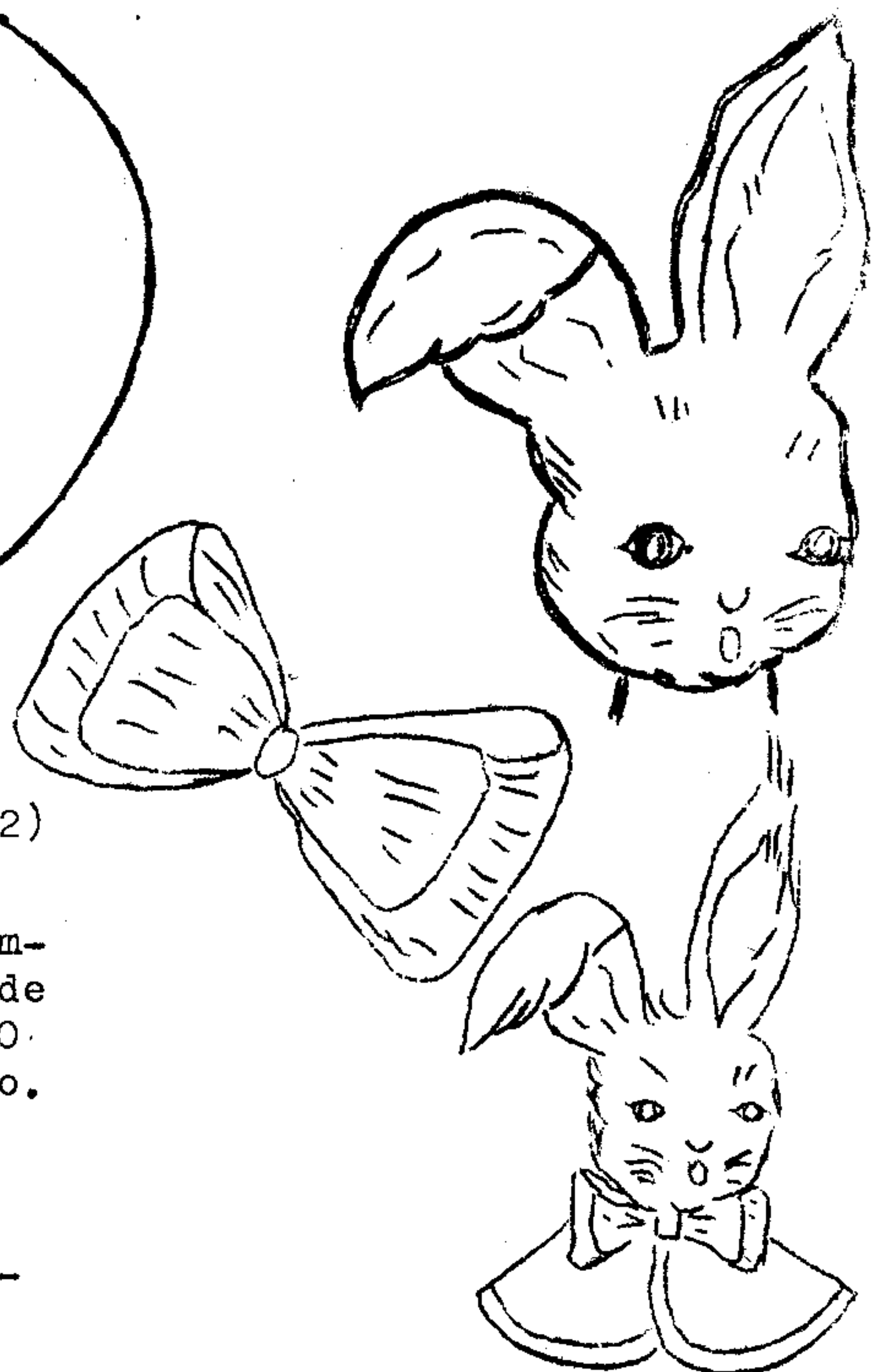
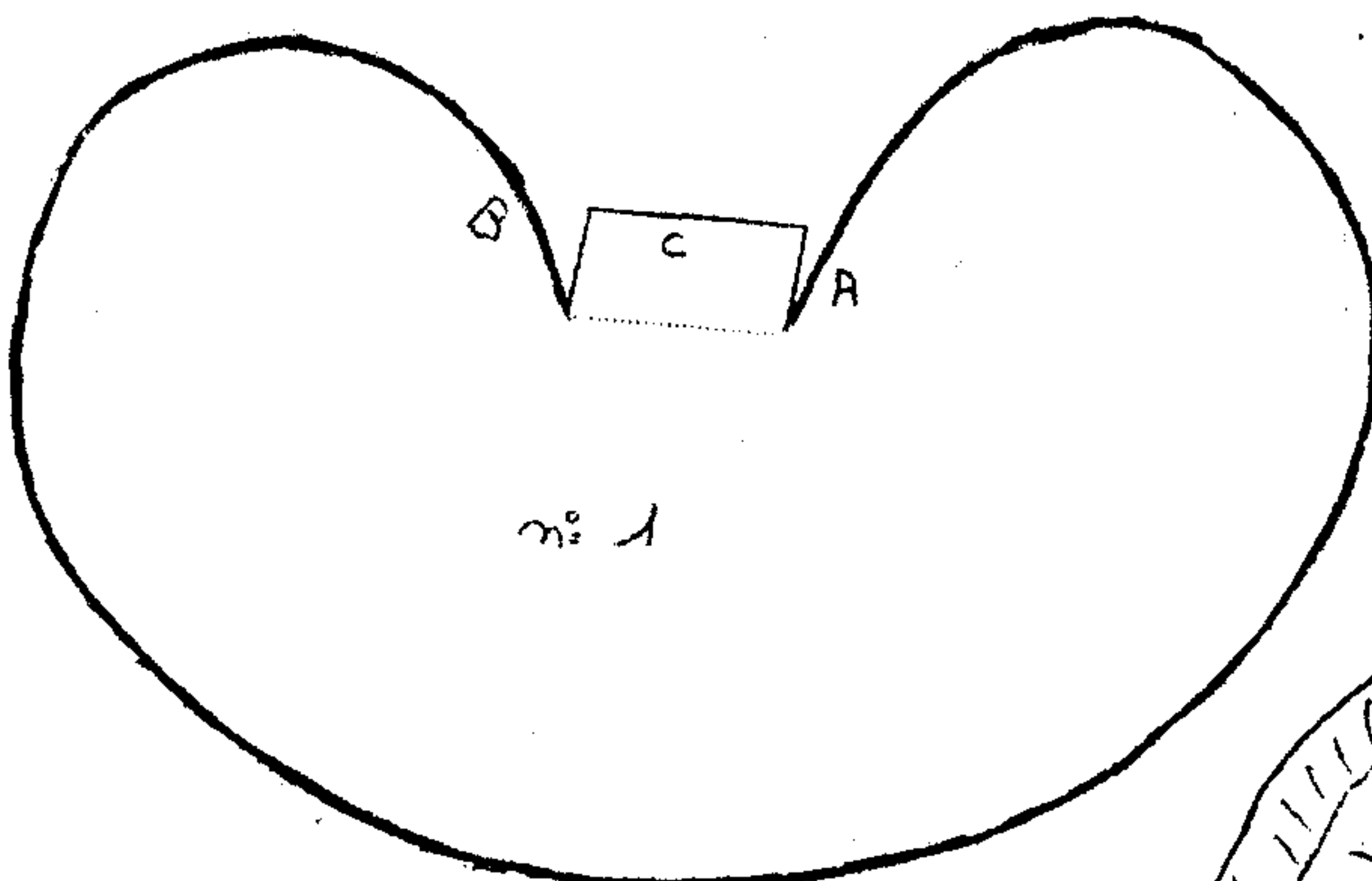


Dobrar as bordas, passar cola e pregar na base bem ao centro

Figura 1º



### OUTRO ENFEITE PARA MESA



Material: Cartolina e papel crepon

Recortam-se os moldes acima (nº1 e nº2) em cartolina, colorindo-os a gosto.

Dobra-se a parte C. Cola-se ou grampea-se a parte A sobre a parte B, onde encaixamos a cabeça do coelhinho. O laço é feito em papel crepon vermelho.

CARMEN B. LOSASCO

Educ. Recreacionista do Parque Infantil Casa Verde.

(Da Primi fiori musicali di N. Cocchi)

Tradução de Maria S. de Lourdes Sampel do livro "Letizia, Armonia, Estetica per le Suole Materne" de Suor Clotilde Morano.

Crianças, vocês ouviram ontem como os sinos tocavam festivamente?

São os sinos da glória, da ressurreição de Jesus.

Jesus morreu por nós, na cruz.

Os seus inimigos o crucificaram, mas Jesus ficou con  
tente de morrer por redimí-los e a nós, dos nossos pecados.

Se Jesus não tivesse vindo a este mundo e não tivesse morrido na cruz, nós não poderíamos ir ao Paraíso.

Mas Ele tinha dito que ressuscitaria depois de três dias e assim fez.

Os sinos que vocês ouviram tocar festivamente, são os sinos que anunciam a sua gloriosa ressurreição.

Cantam o Aleluia. Todos se alegram em ouvi-los.

Agora cantemos também nós a glória do Senhor, cantando o belo cântico que aprenderam nêstes dias, e façamos também os movimentos dos sinos.

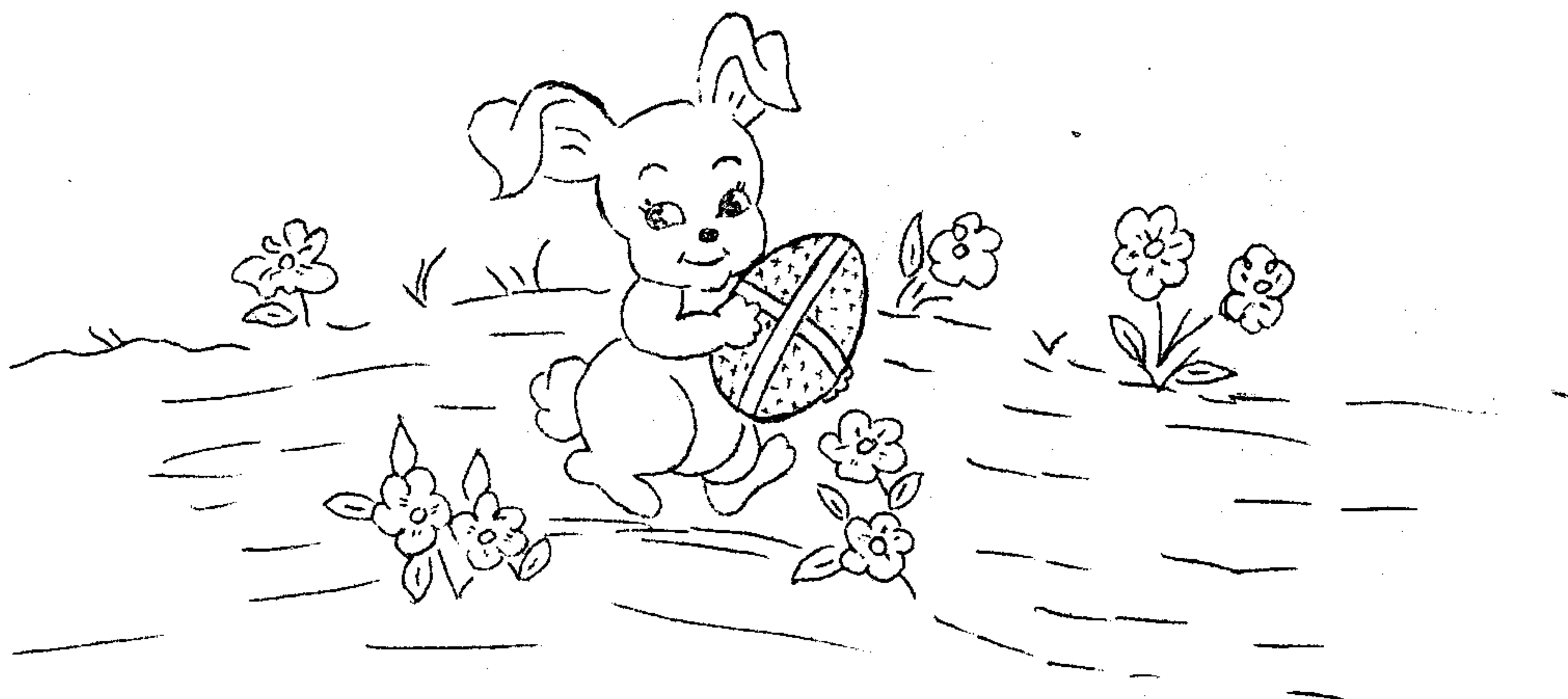
Dim, don, etc.

As crianças com as mãos nos quadris, ou nos ombros, flexionam o tronco para a frente, para traz, à esquerda, à direita.

Com os braços para fora e em seguida, em semicírculo, saltitam girando sôbre si mesmas.

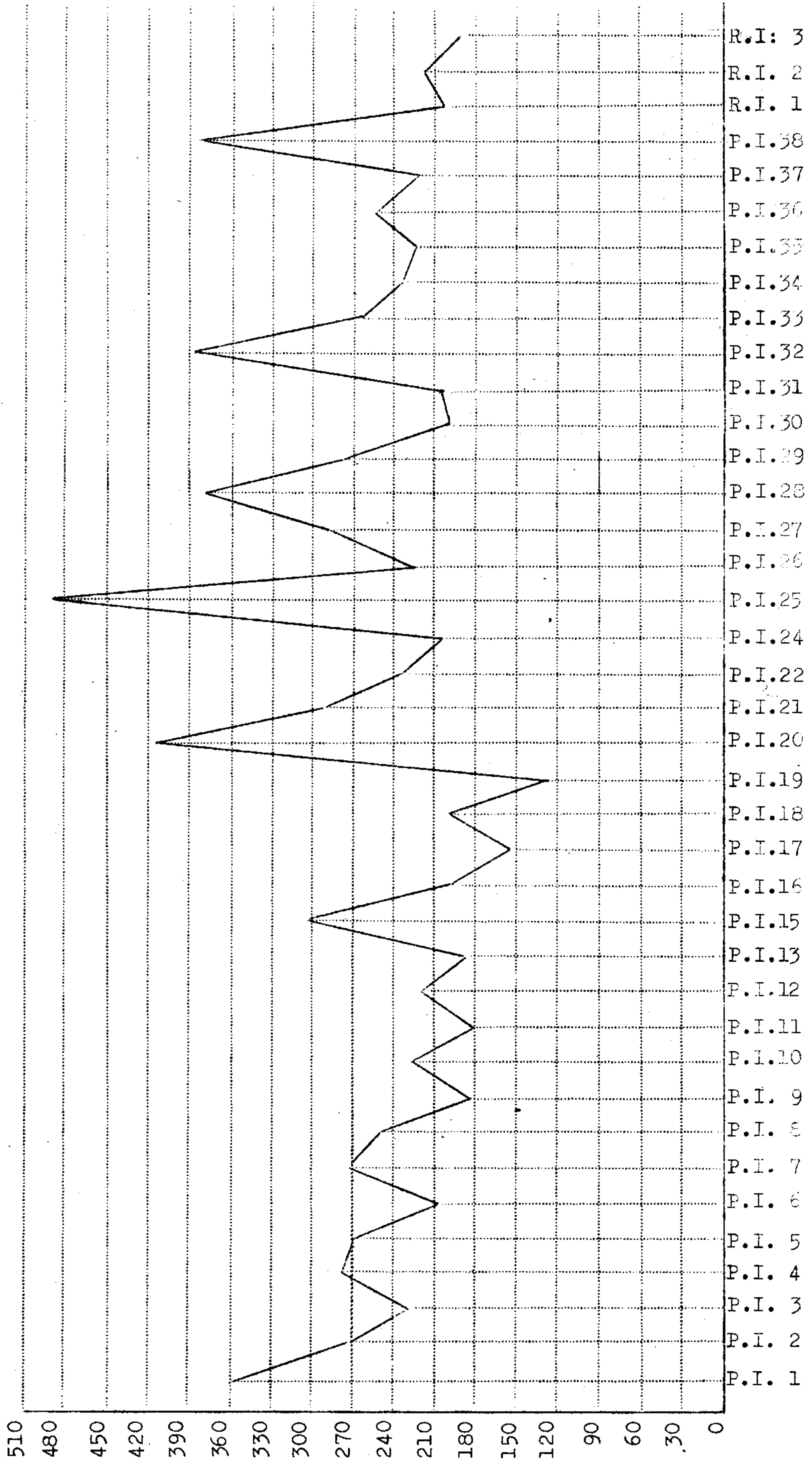
Às palavras: Aleluia! dão um saltito de alegria, a-  
brindo, com impulso, os braços para o alto.

22  
 23  
 24  
 25  
 26  
 27  
 28  
 29  
 30  
 31  
 32  
 33  
 34  
 35  
 36  
 37  
 38  
 39  
 40  
 41  
 42  
 43  
 44  
 45  
 46  
 47  
 48  
 49  
 50  
 51  
 52  
 53  
 54  
 55  
 56  
 57  
 58  
 59  
 60  
 61  
 62  
 63  
 64  
 65  
 66  
 67  
 68  
 69  
 70  
 71  
 72  
 73  
 74  
 75  
 76  
 77  
 78  
 79  
 80  
 81  
 82  
 83  
 84  
 85  
 86  
 87  
 88  
 89  
 90  
 91  
 92  
 93  
 94  
 95  
 96  
 97  
 98  
 99  
 100  
 101  
 102  
 103  
 104  
 105  
 106  
 107  
 108  
 109  
 110  
 111  
 112  
 113  
 114  
 115  
 116  
 117  
 118  
 119  
 120  
 121  
 122  
 123  
 124  
 125  
 126  
 127  
 128  
 129  
 130  
 131  
 132  
 133  
 134  
 135  
 136  
 137  
 138  
 139  
 140  
 141  
 142  
 143  
 144  
 145  
 146  
 147  
 148  
 149  
 150  
 151  
 152  
 153  
 154  
 155  
 156  
 157  
 158  
 159  
 160  
 161  
 162  
 163  
 164  
 165  
 166  
 167  
 168  
 169  
 170  
 171  
 172  
 173  
 174  
 175  
 176  
 177  
 178  
 179  
 180  
 181  
 182  
 183  
 184  
 185  
 186  
 187  
 188  
 189  
 190  
 191  
 192  
 193  
 194  
 195  
 196  
 197  
 198  
 199  
 200  
 201  
 202  
 203  
 204  
 205  
 206  
 207  
 208  
 209  
 210  
 211  
 212  
 213  
 214  
 215  
 216  
 217  
 218  
 219  
 220  
 221  
 222  
 223  
 224  
 225  
 226  
 227  
 228  
 229  
 230  
 231  
 232  
 233  
 234  
 235  
 236  
 237  
 238  
 239  
 240  
 241  
 242  
 243  
 244  
 245  
 246  
 247  
 248  
 249  
 250  
 251  
 252  
 253  
 254  
 255  
 256  
 257  
 258  
 259  
 260  
 261  
 262  
 263  
 264  
 265  
 266  
 267  
 268  
 269  
 270  
 271  
 272  
 273  
 274  
 275  
 276  
 277  
 278  
 279  
 280  
 281  
 282  
 283  
 284  
 285  
 286  
 287  
 288  
 289  
 290  
 291  
 292  
 293  
 294  
 295  
 296  
 297  
 298  
 299  
 300  
 301  
 302  
 303  
 304  
 305  
 306  
 307  
 308  
 309  
 310  
 311  
 312  
 313  
 314  
 315  
 316  
 317  
 318  
 319  
 320  
 321  
 322  
 323  
 324  
 325  
 326  
 327  
 328  
 329  
 330  
 331  
 332  
 333  
 334  
 335  
 336  
 337  
 338  
 339  
 340  
 341  
 342  
 343  
 344  
 345  
 346  
 347  
 348  
 349  
 350  
 351  
 352  
 353  
 354  
 355  
 356  
 357  
 358  
 359  
 360  
 361  
 362  
 363  
 364  
 365  
 366  
 367  
 368  
 369  
 370  
 371  
 372  
 373  
 374  
 375  
 376  
 377  
 378  
 379  
 380  
 381  
 382  
 383  
 384  
 385  
 386  
 387  
 388  
 389  
 390  
 391  
 392  
 393  
 394  
 395  
 396  
 397  
 398  
 399  
 400  
 401  
 402  
 403  
 404  
 405  
 406  
 407  
 408  
 409  
 410  
 411  
 412  
 413  
 414  
 415  
 416  
 417  
 418  
 419  
 420  
 421  
 422  
 423  
 424  
 425  
 426  
 427  
 428  
 429  
 430  
 431  
 432  
 433  
 434  
 435  
 436  
 437  
 438  
 439  
 440  
 441  
 442  
 443  
 444  
 445  
 446  
 447  
 448  
 449  
 450  
 451  
 452  
 453  
 454  
 455  
 456  
 457  
 458  
 459  
 460  
 461  
 462  
 463  
 464  
 465  
 466  
 467  
 468  
 469  
 470  
 471  
 472  
 473  
 474  
 475  
 476  
 477  
 478  
 479  
 480  
 481  
 482  
 483  
 484  
 485  
 486  
 487  
 488  
 489  
 490  
 491  
 492  
 493  
 494  
 495  
 496  
 497  
 498  
 499  
 500  
 501  
 502  
 503  
 504  
 505  
 506  
 507  
 508  
 509  
 510  
 511  
 512  
 513  
 514  
 515  
 516  
 517  
 518  
 519  
 520  
 521  
 522  
 523  
 524  
 525  
 526  
 527  
 528  
 529  
 530  
 531  
 532  
 533  
 534  
 535  
 536  
 537  
 538  
 539  
 540  
 541  
 542  
 5



FREQUÊNCIA MÉDIA DIÁRIA NOS PARQUES E RECANTOS INFANTIS

MÊS DE JANEIRO 1.956



DIARIAMENTE

| DATA   | VALOR |
|--------|-------|
| CEF 3  | 32    |
| CEF 4  | 44    |
| CEF 5  | 42    |
| CEF 7  | 46    |
| CEF 8  | 38    |
| CES 1  | 89    |
| CES 2  | 68    |
| CES 3  | 60    |
| CES 5  | 34    |
| CES 7  | 103   |
| CES 33 | 91    |
| CES 6  | 86    |
| CES 8  | 63    |

TRES VEZES POR SEMANA

# PARQUES INFANTIS

RECANTOS      INFANTIS

|                              |     |
|------------------------------|-----|
| R.I. Jardim da Luz.....      | 214 |
| R.I. Praça da Republica..... | 206 |
| R.I. Buenos Aires.....       | 188 |

## RECREIOS INFANTIS

|     |    |                          |     |
|-----|----|--------------------------|-----|
| Rc. | I. | 3 Almeida Junior.....    | 107 |
| Rc. | I. | 2 Pedroso de Moraes..... | 105 |
| Rc. | I. | 13 1º de Outubro.....    | 95  |
| Rc. | I. | 6 Guilherme Rudge.....   | 88  |
| Rc. | I. | 12 Chacara Inglesa.....  | 87  |
| Rc. | I. | 1 Vila Mazzei.....       | 81  |
| Rc. | I. | 11 São João Climaco..... | 73  |
| Rc. | I. | 4 Vila Helena.....       | 72  |
| Rc. | I. | 7 Caxingui.....          | 69  |
| Rc. | I. | 9 Vila Bancaria.....     | 59  |
| Rc. | I. | 8 Vila Gomes.....        | 45  |

## CENTROS DE EDUCAÇÃO FAMILIAR

|                              |    |
|------------------------------|----|
| C.E.F. D.N. Ippólito.....    | 47 |
| C.E.F. Borba Gato.....       | 46 |
| C.E.F. Mario de Andrade..... | 44 |
| C.E.F. Tatuapé.....          | 40 |
| C.E.F. Lapa.....             | 36 |

## CENTROS DE EDUCAÇÃO SOCIAL

|                              |     |
|------------------------------|-----|
| C.E.S. D.N. Ippólito.....    | 106 |
| C.E.S. D. Pedro II .....     | 91  |
| C.E.S. Freguesia do Ó .....  | 91  |
| C.E.S. D. Pedro I .....      | 71  |
| C.E.S. Lapa.....             | 62  |
| C.E.S. Mario de Andrade..... | 34  |

CENTROS DE EDUCAÇÃO SOCIAL QUE FUN-  
CIONAM TRÊS VEZES POR SEMANA.

|                     |    |
|---------------------|----|
| C.E.S. Catumbi..... | 87 |
| C.E.S. Tatuapé..... | 63 |

((((( (((((((((( ))) )))) )))) ))))

SECCÃO TÉCNICO-EDUCACIONAL

-60-

SETOR MUSEU E MATERIAL DIDÁTICO

Movimento do mês de fevereiro de 1.956

MATERIAL DIDÁTICO

|                                                            | TOTAL |
|------------------------------------------------------------|-------|
| <u>CONSULTAS</u> :-Figuras educativas.....                 | 2     |
| -Gravuras educativas.....                                  | 45    |
| -Albuns diversos.....                                      | 73    |
| -Trabalhos manuais diversos.....                           | 404   |
| -Dramatizações educativas.....                             | 172   |
| -Dancinhas educativas.....                                 | 30    |
| -Musicas educativas.....                                   | 42    |
| -Revistas diversas.....                                    | 50    |
| -Sugestões diversas.....                                   | 188   |
| -Poesias educativas.....                                   | 39    |
| -Descrições de técnica de trabalhos manuais.....           | 20    |
| -Barras educativas.....                                    | 10    |
| -Cartazes educativos.....                                  | 5     |
| -Coletâneas educativas.....                                | 2     |
| -Palestras educativas.....                                 | 15    |
| <u>EMPRESTIMO</u> :-Dramatizações educativas.....          | 16    |
| -Gravuras educativas.....                                  | 4     |
| -Boletins Internos da Div. de Educ. Assist. e Recreio..... | 2     |
| -Poesias educativas.....                                   | 11    |
| -Histórias infantis.....                                   | 2     |
| -Trabalhos manuais.....                                    | 7     |
| -Descrições de técnica de trabalhos manuais.....           | 1     |
| -Cartazes educativos.....                                  | 2     |
| -Sugestões para desenhos.....                              | 144   |
| <u>DOAÇÃO</u> :-Revistas diversas.....                     | 311   |
| -Trabalhos de armar.....                                   | 4     |
| -Trabalho manual.....                                      | 1     |
| -Gravuras diversas.....                                    | 4     |
| -Jogos educativos.....                                     | 5     |
| <u>RECEBIMENTO</u> :-Sugestões diversas.....               | 60    |
| -Figuras educativas.....                                   | 14    |
| -Convites diversos.....                                    | 5     |
| -Coletânea educativa.....                                  | 1     |
| -Dramatizações educativas.....                             | 2     |
| -Poesias educativas.....                                   | 3     |
| -Album educativo.....                                      | 1     |
| -Música educativa.....                                     | 1     |
| -Trabalhos manuais.....                                    | 26    |

SECCÃO TÉCNICO EDUCACIONAL

BIBLIOTECA ESPECIALIZADA

Movimento da Biblioteca durante o mês de fevereiro de 1.956

LEITORES

|                                 |     |
|---------------------------------|-----|
| Funcionário administrativo..... | 18  |
| Ed. Jardineira.....             | 19  |
| Ed. Sanitária.....              | 17  |
| Ed. Recreacionista.....         | 16  |
| Instrutor.....                  | 15  |
| Desenhista.....                 | 13  |
| Bibliotecária.....              | 11  |
| Ed. Musical.....                | 6   |
| Médico.....                     | 4   |
| Farmacêutico.....               | 3   |
| T O T A L.....                  | 122 |

CONSULTAS

|                         |     |
|-------------------------|-----|
| Ciências sociais.....   | 32  |
| Literatura.....         | 30  |
| Filosofia.....          | 26  |
| Artes.....              | 21  |
| Ciências puras.....     | 19  |
| Ciências aplicadas..... | 15  |
| Filologia.....          | 14  |
| Obras gerais.....       | 13  |
| T O T A L.....          | 170 |

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*\*\*

\*\*\*

\*



FESTA NO TEATRO COLOMBO

Realizou-se no dia 19 do mês findo, em homenagem a Anchieta, uma linda festa no Teatro Colombo, promovida pelo Parque Infantil D. Pedro I.

A apresentação focalizou, através do "Teatro de Sombras", toda a obra missionária de José de Anchieta em terras de Piratininga. Interessante foi notar-se a apresentação, pela primeira vez entre nós, de sombras coloridas, de grande valor didático, pelo interesse que suscita entre as crianças e os próprios adultos.

Outro grande valor educativo da apresentação do "teatro de sombras" consistiu na orientação dada às crianças, através da atividade. Como se sabe, as crianças trabalharam ativamente, recortando as figuras, colorindo-as, preparando-as em suas respectivas armações e, finalmente, projetando-as com bastante técnica na grande tela preparada para esse fim. O roteiro, organizado pelas Educadoras, e narrado ao microfone, prendeu a atenção de todos, porquanto apresentou, no espaço de uma hora, um importante período da história do Brasil, relacionado à história de São Paulo. Assim é que foram projetados quadros sobre a chegada dos missionários em São Vicente, sua obra catequética, a subida ao planalto, a criação da primeira escola, a fundação de São Paulo.

Fizeram também parte do programa festivo organizado em homenagem ao Padre José de Anchieta, os orfeões dos Parques Infantis D. Pedro II, Casa Verde, Vila Guilherme e Consolação, apresentando o hino nacional, saudação a Anchieta e hino a Anchieta, este último de autoria do Prof. Francisco Gomes.

Todos quanto tiveram oportunidade de assistir a essa festa organizada pelo Parque Infantil D. Pedro I, vibraram de entusiasmo pelo trabalho educativo que presenciaram, retirando-se do teatro, com a alma em festa e transbordante de reconhecimento ao Padre José de Anchieta, repetindo os versos, cantados pelas crianças.

Santo! Sobre nós estendeste o teu manto!  
Mestre! Nos traçaste a conduta terrestre!  
Poeta! Apontaste no Céu nossa meta!  
Do Brasil Tu serás sempre o Herói!  
GLÓRIA! GLÓRIA! GLÓRIA!

INAUGURAÇÃO DO PARQUE INFANTIL DO CANINDÉ

Pelo Sr. Secretário de Educação e Cultura, Prof. João Accioli, foi inaugurado oficialmente, em 9 de março do corrente ano, mais uma Unidade, denominada Parque Infantil do Canindé.

Ao ato estiveram presentes o Exmo. Sr. Dr. João Accioli, D.D. Secretário de Educação e Cultura, Exmo Sr. João Baptista da Silva Azevedo, Diretor do Dep. de Educação, Assistência e Recreio, Exmo. Sr. Prof. Sylvio Newton de Sá e Silva, Chefe da Divisão de Educação, Assistência e Recreio, Dona. Angélica Franco, Chefe da Seção Técnico-Educacional, Dona Ruth Amaral Carvalho, do Conselho Técnico Consultivo de Ed., Jornalistas e reporteres fotográficos.

Das 153 crianças já então matriculadas, 120 perfeitamente uniformizadas, estavam presentes, a fim de receberem os ilustres visitantes.

As altas autoridades presentes fizeram uso da palavra, ressaltando o valor serviços administrativos e das Unidades Educativo Assistenciais

